



Noticias
Política
20.04.2017
Pag. 07
ed. 20.033

Primeira-dama exige soluções pacíficas para conflitos

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS Isaura Nyusi defende diálogo e tolerância

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, defende a necessidade de se encontrar formas mais pacíficas de resolver qualquer que seja o conflito, privilegiando o diálogo, a coexistência pacífica e um profundo espírito de tolerância e ponderação.

Isaura Nyusi fez este pronunciamento ontem, em Maputo, numa interação com diferentes grupos de mulheres, dentre os quais autoridades comunitárias, religiosas, tradicionais e associações agrícolas, manifestando preocupação com a onda de violência que tem vindo a registar-se nos últimos tempos.

"Hoje em dia, é muito comum ouvirmos histórias de mulheres que foram agredidas por seus parceiros, ou vice-versa, crianças pelos seus pais, idosos pelos seus filhos ou netos. Isso nos preocupa bastante, e não podemos continuar a permitir que isso aconteça", afirmou a Primeira-dama.

Na ocasião, Isaura Nyusi apelou para um forte envolvimento dos líderes religiosos, tradicionais e comunitários, e outras lideranças dos núcleos de base para a erradicação deste mal que impede o desenvolvimento do país e retarda o progresso da mulher.

"Quem de nós aqui presentes gostaria de ver seu filho ou filha sem olho ou sem orelha, queimado ou queimada com óleo de cozinha ou água quente, violado ou violada sexualmente, a mãe, sogra ou avó catanada e acusada de feitiçaria?", interrogou.

Um dos pontos marcantes da atividade da esposa do Chefe do Estado ontem foi a inauguração do Centro de Atendimento Integrado às Vítimas de Violência Doméstica no Hospital Geral da Polana-Caniço, momento que também serviu para reflectir sobre os contornos da violência baseada no género.

"Não podemos deixar de mencionar o novo fenómeno de violência com recurso a óleo quente, que tem sido perpetrado pelas mulheres contra os maridos; situação que nos deixa muito tristes, pois nenhuma forma de violência é aceitável. Minhas mães, meus pais, meus filhos, vamos parar com a violência", apelou.

Ainda ontem, Isaura Nyusi procedeu, no Centro de Saúde de Xipamanine, ao lançamento das celebrações da Semana Africana de Vacinação, como forma de sensibilizar a população sobre a importância de vacinar as crianças, sobretudo os menores de 5 anos.

Na sequência, o sector da Saúde vai intensificar as acções de vacinação contra a tuberculose, sarampo, pólio, administração das vacinas pentavalente, rotavírus e a suplementação da vitamina A, no âmbito dos esforços visando a redução da morbi e mortalidade infantil.

Falando na ocasião, a Primeira-dama realçou que o impacto da vacinação na saúde e na dinâmica da população é inestimável, pois as vacinas previnem doenças e oferecem uma boa saúde.

"Por cada 1 dólar gasto em vacinas, há um retorno de 44 dólares em benefícios económicos. As vacinas contribuem para um desenvolvimento cada vez mais sustentável e bem-estar da população", disse.

Afirmou que o país registou grandes progressos na prevenção de doenças, através da vacinação, com a redução em mais de 80 por cento da mortalidade por sarampo, eliminação do tétano neo-natal e a pólio.

"Infelizmente, nem todas as crianças têm acesso à vacinação. Em 2016, das 1.030.521 crianças menores de 1 ano que deveriam ser vacinadas no país, apenas 87 por cento deste grupo completou a vacinação antes do 1º ano de vida", acrescentou.

No prosseguimento da visita de trabalho à cidade de Maputo, a esposa do Presidente da República vai assistir, hoje, a uma aula de alfabetização e educação de adultos e visitar os centros de acolhimento "Obra Dom Orion" e o Ministério Aivo-Iris.

Consta igualmente, da agenda da visita de dois dias à capital do país, o lançamento da campanha "Educar é Prevenir", uma iniciativa do Gabinete da Esposa do Chefe do Estado, no âmbito da prevenção e combate ao cancro do colo do útero, da mama e da próstata, na Escola Secundária Josina Machel, onde será, igualmente, proferida uma palestra e distribuído material informativo sobre esta temática.